



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE BELAS ARTES
DEPARTAMENTO II - EXPRESSÃO GRÁFICA E TRIDIMENSIONAL

Av. Araújo Pinho, 212, Canela - Salvador / BA - CEP 40.110-150 Fone: (71) 3283-7919
E-mail: depaeba@gmail.com



RELATÓRIO

DEPARTAMENTO II

Expressão Gráfica e Tridimensional

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

CHEFE
Prof.º Me. Evandro Sybine

VICE-CHEFE
Prof.º Nadson Portugal dos Santos

SECRETÁRIA
Nívia Rios Ribeiro

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório é referente às atividades acadêmicas, administrativas, de pesquisa e extensão, realizadas no **Departamento II – Expressão Gráfica e Tridimensional da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia no ano de 2017.**

Tendo como chefe o **Professor Me. Evandro Sybine, Assistente A-I** e Vice-chefe o **Professor Nadson Portugal dos Santos, Auxiliar I**, o **Departamento II - Expressão Gráfica e Tridimensional** é responsável por 47 (quarenta e sete) disciplinas que compõem os currículos dos quatro cursos de Graduação da Escola de Belas Artes: **Bacharelado em Artes Plásticas, Licenciatura em Desenho e Plástica, Curso Superior de Decoração e o Curso de Design e mais 07 (sete) disciplinas do Curso de Mestrado e Doutorado em Artes Visuais, 13 (treze) disciplinas da especialização Arte Educação e 01 (uma) turma de ACC.** O número de professores efetivos lotados neste departamento se constitui de 27 (vinte e sete) professores. Destes 27 professores e 04 (quatro) se encontram afastados para Pós-Graduação (Doutorado). Encerramos este ano letivo com 23 (vinte e quatro) professores efetivos em atividade e 04 (dois) professores substitutos atuando normalmente na unidade.

2. QUADRO DE PROFESSORES EFETIVOS

	NOME DO DOCENTE	REGIME	CLASSE FUNCIONAL
1	Alessandro dos Santos Faria	DE	Adj. I
2	André de Faria Brandão	DE	Asa. I
3	Carlos Eduardo Oliveira Góes	DE	Adj. I
4	Cristiano da Rocha Piton	DE	Ass. II
5	Edgard Mesquita de Oliva Junior	DE	Adj. I

6	Elizabete Actis de Souza	40h	Adj. IV
7	Erica Ribeiro de Andrade	DE	Asa. I
8	Eriel de Araújo Santos	DE	Adj. IV
9	Evandro Sybine	DE	Asa. I
10	Fábio Sampaio D'Almeida Couto	DE	Aux. I
11	Flávia Goulart Garcia Rosa	DE	Aso. III
12	José Raimundo M. Rocha	DE	Asa. I
13	Julian Andrzej Wrobel	DE	Aso. II
14	Maria da Conceição Andrade Souza	DE	Asa. I
15	Maria Emília Rodrigues Regina	20h	Asa. I
16	Nadson Portugal dos Santos	DE	Aux. I
17	Nanci Santos Novais	DE	Aso. III
18	Paulo Fernando de Almeida Souza	DE	Aso. I
19	Paulo Roberto Ferreira Oiveira	DE	Adj. I
20	Renata Voss	DE	Asa. II
21	Ricardo Barreto Biriba	DE	Aso. II
22	Roaleno Ribeiro Amâncio Costa	DE	Adj. I
23	Suzi Maria Carvalho Marino	20h	Aso. II
24	Tamires M ^a Lima Gonçalves Santos	DE	Asa. I
25	Taygoara Aguiar do Carmo Souza	DE	Ass. II
26	Telma Cristina Damasceno Fath	DE	Asa. II
27	Wagner Lacerda Oliveira	DE	Asa. II

3. PROFESSORES AFASTADOS

	<i>NOME DO DOCENTE</i>	<i>MOTIVO</i>
1	Carlos Eduardo Oliveira Goes	Doutorado
2	Elizabete Actis de Souza	Doutorado
3	Paulo Roberto Ferreira Oliveira	Doutorado
4	Taygoara Aguiar do Carmo Sousa	Doutorado

4. PROFESSORES SUBSTITUTOS 2017

	<i>NOME DO DOCENTE</i>	<i>REGIME</i>
1	Adriel Figuêredo da Silva	40h
2	Márdel Pereira dos Santos	40h
3	Ziunar Conceição Souza	40h
4	Pedro Fernandes Marighella	40h

6. PROFS. COM CARGOS ADMINISTRATIVOS

DIREÇÃO

- **Nanci Santos Novais** – Diretora da Unidade EBA.
- **Flávia Goulart Garcia Rosa** – Diretora da EDUFBA.

CHEFIA

- **Evandro Sybine** – Chefe do Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional.

VICE-CHEFIA

- **Nadson Portugal dos Santos** – Vice-Chefe do Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional.

COORDENAÇÃO

- **Ricardo Barreto Biriba** - Coordenador da Especialização em Arte Educação.
- **Erica Ribeiro de Andrade** – Coordenador do Colegiado de Design.
- **Evandro Sybine** – Coordenador do Subprojeto PIBID de Artes.
- **José Raimundo Magalhães Rocha** – Coordenador da Galeria do aluno.
- **Erica Ribeiro de Andrade e Tamires Maria Lima Gonçalves Santos** – Coordenadoras dos Laboratórios de Protótipos e Modelagem Digital e dos Núcleos de Computação.
- **Erica Ribeiro de Andrade** – Coordenadora do NAPEX.

PROFESSORES COM REPRESENTAÇÃO EM COLEGIADOS

- **Colegiado do Curso de Artes Plásticas**

MATERIA	REPRESENTANTE
Técnica de Representação Gráfica	Maria da Conceição Andrade Souza
Expressão Tridimensional	Erica Ribeiro de Andrade
Gravura	Evandro Sybine

- Colegiado do Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica

MATERIA	REPRESENTANTE
Desenho	Wagner Lacerda de Oliveira
Expressão Tridimensional	Telma Cristina Damasceno Fath
Gravura	Julian Andrzej Wrobel
Iniciação às Técnicas Industriais	José Raimundo Magalhães Rocha
Técnica de Representação Gráfica	Evandro Sybine

- Colegiado do Curso de Design

MATERIA	REPRESENTANTE
Fotografia	Renata Voss
Expressão Tridimensional (TUME)	Alessandro Santos Faria
Ergonomia	Erica Ribeiro de Andrade
Matérias e Processos Gráficos	Fábio Sampaio D'Almeida Couto
Desenho	André de Faria Brandão
Gravura	Julian Andrzej Wrobel

- Colegiado do Curso Superior de Decoração

MATERIA	REPRESENTANTE
Fotografia	Renata Voss
Expressão Tridimensional	Julian Andrzej Wrobel
Ergonomia	Maria da Conceição Andrade Souza

- Colegiado do Curso de Especialização em Arte Educação

REPRESENTANTE
Ricardo Barreto Biriba

7. PROF. COM ATIV. NA PÓS-GRADUAÇÃO

ENSINO

- a. Prof. RICARDO BARRETO BIRIBA ministra as disciplinas EBA A39 – ESTUDOS APROFUNDADOS DA PERFORMANCE, EBA A02 METODOLOGIA DA PESQUISA e EBA SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ARTES VISUAIS II.
- b. Prof.^a Dra. SUZI MARIA CARVALHO MARIÑO ministra as disciplinas EBA A25 METODOLOGIA DA PESQUISA EM DESIGN e EBA T. E. ERGONOMIA.
- c. Prof. Dr. ERIEL ministra a disciplina EBA TEORIA E TÉCNICA DE PROCESSOS ARTÍSTICOS.
- f. Prof. Dr. ROALENO RIBEIRO A. COSTA ministra as disciplinas EBA 536 – ARTE URBANA e EBA A02 METODOLOGIA DA PESQUISA.
- g. Prof.^a Nanci Santos Novais ministra a disciplina EBA A05 LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO TRIDIMENSIONAL.
- h. Prof. PAULO FERNANDO DE ALMEIDA SOUZA ministra a disciplina EBA A24TEORIAS E CRÍTICA EM DESIGN
- i. Prof.^a. FLÁVIA GOULART MOTA GARCIA ROSA Professora da disciplina Tópicos Especiais sobre a Universidade II - COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO ACADÊMICA – Programa de Pós-Graduação do EISU.

ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÃO

MESTRADO/DOCTORADO EM ARTES VISUAIS – PPGAV/EBA – UFBA

ORIENTANDO/ORIENTADOR

LINHA DE PESQUISA: PROCESSOS CRIATIVOS NAS ARTES VISUAIS:

ALUNO	ORIENTADOR
<p>MESTRADO:</p> <p><i>Orientando: PERICLES MENDES DA SILVA</i></p> <p><i>Orientanda: Milena Oliveira da Silva</i> “Deixa dizer o que sente e que não diz: uma poética do resguardar” (em andamento)</p> <p><i>Orientando: João Vitor Silva Oliveira</i> “Se preferir, adoce: a memória íntima e o devaneio da lembrança” (em andamento)</p> <p><i>Orientando: LUISA MAGALY SANTANA OLIVEIRA</i></p>	<p>ERIEL DE ARAÚJO SANTOS</p>

<p><i>REIS</i> "Armadilhas para a percepção, uma trajetória artística."</p> <p>DOUTORADO:</p> <p><i>Orientanda: Renata Voss Chagas</i> "Imagens moventes: a construção de lugares imaginários da fotografia fixa à fotografia em movimento" (em andamento)</p> <p><i>Orientanda: Maristela Santos Almeida Ribeiro</i> "Casas do sertão: a produção de sentido a partir do uso de elementos do cotidiano" (em andamento)</p>	
<p>MESTRADO:</p> <p>ROSANGELA SOARES BOARETTO</p> <p>PAULO HENRIQUE DA SILVA MONTEIRO</p> <p>DOUTORADO:</p> <p>PAULO ROBERTO FERREIRA OLIVEIRA</p>	<p>ROALENO RIBEIRO AMANCIO COSTA</p>
<p>MESTRADO:</p> <p>ANA CAROLINA DE LIMA SARMENTO</p> <p>EDSON NASCIMENTO SALES</p> <p><i>Orientanda: Adriana Sousa Fernandes da Silva</i> "A cadeira como retrato do corpo humano: Uma ressignificação das suas formas durante as décadas de 20 a 70 – Estudo de caso da cadeira La Chaise."</p> <p>DOUTORADO:</p> <p><i>Orientanda: Carina Santos Silveira</i> "Moda e arte: A etnicidade na cultura material da moda baiana sob as relações culturais indígenas e africanas."</p>	<p>SUZI MARIÑO</p>
<p><i>Orientando: Geisiel Gomes Ramos</i> "A Linha em um diálogo entre o desenho e a delimitação de territórios (geo) gráficos". Orientanda: Daniela Steele</p>	<p>NANCI SANTOS NOVAIS</p>
<p>Ericky da Silva Nakanome (Mestrado), Michelle Regina Ferreira(Mestrado), WAGNER LACERDA DE OLIVEIRA (Doutorado) ALICE NASCIMENTO BARRETO(Mestrado)</p>	<p>RICARDO BARRETO BIRIBA</p>

**MESTRADO/DOUTORADO EM ARTES VISUAIS – EBA –
ORIENTANDO/ORIENTADOR**

LINHA: CONCEPÇÃO, PRODUÇÃO TEÓRICA E CRÍTICA DO DESIGN

ALUNO	ORIENTADOR
<p>MESTRADO:</p> <p><i>Orientanda: Ana Carolina Sarmiento (PPGAV/UFBA)</i> Desde 2015.1 até o presente.</p> <p><i>Orientanda: Carolina Villa-Lobos Garrido (PPGAV/UFBA)</i> Desde 2014.1 até o momento</p> <p>DOUTORADO:</p> <p><i>Orientanda: Suzana Pina (PPGAV/UFBA)</i> Desde 2015.1 até o presente</p>	<p>PAULO FERNANDO DE ALMEIDA SOUZA</p>
<p>MESTRADO:</p> <p><i>Orientando: Fábio Brito dos Reis (PPEI/UFBA)</i> "Projeto Editorial de livro infantil Pop-up 'Analú e as aventuras na casa encantada'".</p> <p><i>Orientando: Rafael Guimarães Barreto (PPEI/UFBA)</i> "Fotolivro de Graffiti Calangos"</p> <p><i>Orientando: Adilson Passos Santos (PPEI/UFBA)</i> "Projeto de design editorial de livro infantil baseado no conto 'As mulheres de Abayomi'".</p>	<p>ERIEL DE ARAÚJO SANTOS</p>
<p>MESTRADO:</p> <p><i>Orientanda: Fernanda Sales (PPGAV/UFBA)</i> "Iluminação universal: ergonomia design universal aplicados ao projeto lumínico em sala de aula."</p> <p><i>Orientanda: Ana Paula Cordeiro</i> "Intervenção Ergonomizadora: Apreciação ergonômica das pranchetas para desenho nas salas de aula do IFBA/Campus Salvador."</p> <p>Co-orientando: Celso Almeida (PPGAV/UFBA) "Uma reflexão sobre a tradição da cerâmica de Rio Real, Bahia: Estabelecendo uma proposta de proteção a partir da contribuição do Design".</p>	<p>SUZI MARIÑO</p>

8. ORIENTAÇÃO NA GRADUAÇÃO

PROF. ERIEL DE ARAÚJO SANTOS

PROJETO FINAL DE CURSO – "Crônicas da mariposa infante"
01 orientando – Geancarlos Barbosa

PROF. PAULO FERNANDO DE ALMEIDA SOUZA

PROJETO FINAL DE CURSO – Bruno Cerqueira
PROJETO FINAL DE CURSO – Lorilei Barbosa
PROJETO FINAL DE CURSO – Paula Narita
PROJETO FINAL DE CURSO – Tales Guimarães
PROJETO FINAL DE CURSO – Vinícius Assunção
PROJETO FINAL DE CURSO – Yuri do Val

PROF.^a NANCI SANTOS NOVAIS

PROJETO MONITORIA
01 orientando – Geancarlos Barbosa

PROF. WAGNER LACERDA DE OLIVEIRA

PROJETO MONITORIA VOLUNTÁRIA
01 orientando – Jane Mary dos Santos Sales

PROF. PAULO ROBERTO FERREIRA OLIVEIRA

VALDENICE SANTOS LIMA DE OLIVEIRA - Aluna de Design.
Título: NATUREZA DO OBJETO DE DESIGN – LUMINÁRIA
ESCULTÓRICA.

PROF. TAYGOARA AGUIAR DO CARMO SOUSA

PROJETO FINAL DE CURSO: Bíblia para a produção do desenho
animado: o bicho Manjaléu.
01 orientando - Jean Silva Alves

PROF. RICARDO BARRETO BIRIBA

Orientandos: Luís Antônio Carneiro Leão, Tales D'mídio, Ramon
Sena - (PIBIC);

PROF. EVANDRO SYBINE

Orientandos: Raimundos dos Santos Silva, Rodrigo Oliveira e
Marta Magalhães.

PROF. FLAVIA GOULART MOTA GARCIA ROSA

2017.1 Vânia Lúcia Viana Vidal.
2017.1 Ana Carolina Alves Vieira de Matos.
2017.1 Nilma de Almeida dos Santos

PROF. ERICA RIBEIRO DE ANDRADE

Julia Carolina Oliveira Bitencourt Pereira Moreira na disciplina
Prática Profissional (EBA-019) do curso Superior em Decoração.
JOSÉ ELIAS FARIAS NERY, LUIS GUSTAVO FREITAS DA
SILVA NUNES (desistiu antes do término do semestre) e RAÍSSA
RIBEIRO SILVA SANTOS.

PROF. JOSÉ RAIMUNDO M. ROCHA

Orientação Thais Mota Oliveira Almeida, na disciplina Prática
Profissional – EBA 178, coordenada pela Profa. Dra. Maria
Celeste de Almeida Wanner. Maiana de Andrade Rocha Vieira
(Artes Plásticas, prática profissional 2017.2).

PROF. ALESSANDRO DOS SANTOS FARIA

Jacqueline Rocha - Projeto de Objeto Multiuso para estudantes da EBA, Veronica Andrade - Projeto para Aplicativo móvel para trocas de Livros, Sophia Almeida - Projeto para Aplicativo móvel para troca de roupas, Juliana de Araújo Barbosa - Projeto de livro para deficiente visual

9. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

VII MOSTRA DE PERFORMANCE 2017

Tema: Reperformance

Coordenação e Curadoria: **Ricardo Barreto Biriba**

“Diagramar – O Processo de criação de uma revista sobre criação”.

Coordenação: FLÁVIA GOULART MOTA GARCIA ROSA

CURSO DE EXTENSÃO

Atividade Proposta: 10853 - Oficina de papel salgado

Atividade Proposta: 10852 - Oficina de Marrom Van dyke

Atividade Proposta: 10851 - Oficina de Cianotipia

Atividade Proposta: 10316 - Oficina revelação Marrom Van dyke

Coordenação: Renata Voss Chagas

PAINEL ARTISTA EM DESTAQUE

Atividade permanente

Coordenação: Prof.^a Nanci Santos Novais

Vice Coordenadora: Telma Cristina Damasceno Silva Fath

CURSO PREPARATORIO PARA O TESTE DE HABILIDADE ESPECÍFICA DO VESTIBULAR

Coordenação: Prof.^a Nanci Santos Novais

CURSO DE DESENHO PREPARATÓRIO PARA O TESTE DE APTDÃO PARA O VESTIBULAR DA ESCOLA DE BELAS ARTES

Coordenação: Prof.^a Nanci Santos Novais

EXPOSIÇÃO DE ISOPOR-GRAVURA

Prof.^o Julian Andrzej Wrobel

PROJETO DE EXTENSÃO GRUPO IDENTIDADE VISUAL

(processo no 9208):

1. Coordenação e orientação do projeto de extensão aprovado no edital PAEXDoc 2017 (PROEXT), linha Turbulências;
2. Orientação à bolsista PIBIEX 2016-2017.

Coordenação: Prof.^a Erica Ribeiro de Andrade.

COORDENAÇÃO DOS CURSOS:

Grupo Identidade Visual (projeto permanente, siatex nº 9208);

Curso Viver por Extenso (curso eventual, siatex nº 9859);
Falando em Audiovisual (evento, siatex nº11365);
Arte Têxtil em 3D (crochê e bordado) (curso eventual, siatex nº 10253)
Curso de Web Design (curso eventual, siatex nº5569);
Coordenação: Prof.^a Erica Ribeiro de Andrade.

Coordenação do Projeto de Extensão: DesenhAÇÃO: estratégias de criação e cognição em arte educação, registro 9885, data de Aprovação da Atividade: 30/09/2016, carga horária 5h semanais.
Coordenação: José Raimundo M. Rocha.

Coordenação da Ação de Extensão:

O processo de criação de livros com interação entre artistas e crianças (Registro 11023)
Rotoscopia Analógica, Investigações e Práticas, PIBEXA/2017 (Registro 10601) (professor orientador do estudante Carlos Felipe Rezende Lacerda)
Coordenação: José Raimundo M. Rocha.

10- PROGRESSÕES FUNCIONAIS

Prof.^a Ms. Renata Voss Chagas, progressão funcional horizontal de Assistente A nível I para Assistente A nível II.

Prof.^a Suzi Maria Carvalho Mariño, progressão funcional horizontal de Associada I para Associada II.

Prof.^o Paulo Fernando de Almeida Souza, progressão funcional vertical de Adjunto IV para Associado I.

Prof.^o Edgard Mesquita de Oliva Junior, progressão funcional vertical de Assistente II para Adjunto I.

Prof.^o Evandro Sybine, progressão funcional horizontal de Auxiliar A nível I para Assistente A nível I.

Prof.^a Maria da Conceição Andrade Souza, progressão funcional horizontal de Auxiliar A nível I para Assistente A nível I.

Prof.^o Ricardo Biriba, progressão funcional vertical de Associado I para Associado II.

Prof.^o Taygoara Aguiar do Carmo Sousa, progressão funcional horizontal de Assistente I para Assistente II.

Processos de Estágios Probatórios

Profa. Renata Voss – apresentação do terceiro relatório do Estágio Probatório.

Prof. Maria da Conceição Andrade – apresentação do terceiro relatório do Estágio Probatório.

Prof. Evandro Sybine – apresentação do terceiro relatório do Estágio Probatório.

Profa. Telma Cristina Damasceno Silva Fath – apresentação do segundo relatório do Estágio Probatório.

11. CONCURSO PÚBLICO/DOCENTES

***EDITAL Nº 01/2017
EDITAL DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
CAMPI DE SALVADOR
ESCOLA DE BELAS ARTES***

Com 02 vagas abertas: Desenho

12. SELEÇÃO DE PROFS. SUBSTITUTOS:

Atendendo aos editais da UFBA foram realizadas as seleções para professores substitutos, conforme relacionado abaixo:

- Edital n.º 01/2017 – Convocação para contratação de docente por tempo determinado
Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional – 01 vaga.
- Edital n.º 02/2017 – Convocação para contratação de docente por tempo determinado
Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional – 01 vaga.
- Edital n.º 03/2017 – Convocação para contratação de docente por tempo determinado
Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional – 01 vaga.

Discriminação dos contratos de substitutos efetuados no semestre 2017.1 e planejamento 2017.2:

Márdel Pereira dos Santos

Pedro Marighella

Ziunar Conceição Souza

13 - RENOVAÇÕES DE CONTRATOS DE PROFS. SUBSTITUTOS:

Adriel Figuerêdo da Silva

14. OFÍCIOS E PORTARIAS

OFÍCIOS ENCAMINHADOS:

- 31 (trinta e um) ofícios emitidos no período.

PORTARIAS:

- 05 (cinco) portarias emitidas no período.

15. SALAS E LABORATÓRIOS

O Departamento II – Expressão Gráfica e Tridimensional da Escola de Belas Artes tem sob a sua responsabilidade os espaços físicos onde funcionam as aulas das 47 disciplinas de graduação e 13 disciplinas da Especialização, ministradas pelos professores lotados neste departamento. Apresentamos neste relatório os espaços discriminados (salas, oficinas e laboratórios) e o estado em que estão funcionando.

PRÉDIO PRINCIPAL - TÉRREO

No prédio principal funcionam o Núcleo de Computação e Laboratório de Poéticas Digitais. O LIM (*Laboratório de Investigação de Materiais*) com sede provisória na antiga sala teórica de fotografia em frente a Galeria do Aluno.

NÚCLEO DE COMPUTAÇÃO (LABORATÓRIO)

Relatório expedido pelo Prof. Taygoara Aguiar

O Núcleo de Computação Gráfica é um laboratório de experimentação em informática, computação gráfica, edição e tratamento de imagens sejam estas estáticas ou em movimento. Vinculado ao Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional, este laboratório dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contudo na maior parte do tempo, são reservados ao exercício do ensino de graduação. Devido à carência de espaços apropriados nas dependências da Escola de Belas Artes, o Núcleo é utilizado também para a realização de reuniões, trabalhos acadêmicos e acesso à internet, por parte dos professores e estudantes.

O Núcleo de Computação funciona com 16 (dezesesseis) estações de trabalho DELL OPTIPLEX 9090 completas (monitor + cpu + mouse + teclado) que atendem satisfatoriamente as necessidades do laboratório; 9 (nove) estabilizadores; 1 (um) aparelho de ar condicionado; 1 (uma) TV LCD; 1 (um) armário grande com duas portas (contendo materiais de professores); 1 (uma) bancada fixa de madeira; 1 (um) quadro branco; 1 (um) projetor.

Salienta-se que esta quantidade de estabilizadores é insuficiente para a demanda do laboratório, que atualmente está sendo utilizado de forma adaptada, por meio de filtros de linha. O maior obstáculo ao uso adequado do laboratório, entretanto, diz respeito aos softwares gráficos necessários ao desenvolvimento de projetos de design, ausentes no laboratório.

SALA 02 - POÉTICAS VISUAIS (LABORATÓRIO)

Relatório expedido pelo Prof. Taygoarav Aguiar do Carmo Souza

Atualmente funcionando no Casarão, o Laboratório de Poéticas Digitais é um laboratório de experimentação em informática, computação gráfica, edição e tratamento de imagens sejam estas estáticas ou em movimento. O Laboratório

conta com 16 (dezesesseis) computadores e softwares gráficos para o desenvolvimento de projetos de design (em anexo).

Demanda de material para os laboratórios de informática:

As salas destinadas ao funcionamento dos Laboratórios são satisfatórias, apesar de permitirem a acomodação de um número relativamente baixo de estações de trabalho.

A estrutura física e as instalações de energia e dados encontram-se em perfeito estado de conservação. Contudo, faz-se necessária a instalação de uma rede de internet sem fio, tendo em vista o grande número de estudantes e professores que precisam acessar a internet em notebooks e celulares, no contexto das atividades realizadas nas dependências dos laboratórios. Faz-se necessária ainda a pintura das paredes de ambos os laboratórios.

Por se tratar de laboratórios de computação gráfica, em uma escola de arte, a instalação de 30 (trinta) mesas de desenho digitais (Tablets) e a instalação de 2 (dois) scanners é de caráter emergencial.

É necessária a instalação de um sistema de som e imagem, composto por projetores, cabos de conexões diversas, amplificadores, microfones e caixas de som, visto que as salas são utilizadas para aulas expositivas voltadas para computação gráfica e audiovisual.

Para o Núcleo de Poéticas Digitais, laboratório voltado às pesquisas e às disciplinas de graduação relacionadas às poéticas da interatividade e audiovisuais, faz-se necessária a aquisição de equipamentos de fotografia, de controle de sensores e produção audiovisual.

Do ponto de vista organizacional, é urgente a necessidade de contratação de funcionários para permitir o amplo acesso aos espaços e controlar o uso dos equipamentos.

ESTUDIO FOTOGRÁFICO (LABORATÓRIO)

Relatório realizado pela Profa. Renata Voss a Profa. Substituta Telma Cristina D. Fath .

A mudança do Laboratório de Fotografia situado no primeiro andar, sala 17-B do pavilhão Mendonça Filho para a sala 03. Conforme necessidade de adequação do espaço, para atender às demandas dos processos de revelação fotográfica, foram necessários os seguintes serviços: 01) pintura da sala na cor cinza escuro para evitar a reflexão da luz e favorecendo o escurecimento do ambiente; 02) instalação de tomadas individual para cada ampliador, além de tomadas para o ar condicionado e outros itens como carregadores de câmeras, mesa de luz , estufa, etc; 3) remoção e instalação do ar-condicionado da sala anterior para a atual; 04) instalação de película blackout nos vidros das janelas; 05) instalação de trilhos e cortinas blackout para completar a vedação à luz da sala, tendo em vista a necessidade de escurecimento total do ambiente quando da sua utilização para revelação fotográfica; 06) transporte de todo o mobiliário e equipamentos do espaço anterior para o atual local; 07) instalação de quatro spots com luzes de segurança (filtro vermelho) específicas para fotografia; 08) instalação de placa sinalizadora do Laboratório de Fotografia.

Após a adequação e limpeza do ambiente, foram instalados os ampliadores que já estavam sendo utilizados anteriormente e outros que estavam guardados em depósito situado no Casarão Principal, por não haver disponibilidade de espaço. Sendo assim, hoje o laboratório conta com 10 (dez) ampliadores, no entanto, apenas 5 (cinco) funcionam, sendo necessária uma revisão da parte elétrica e a aquisição de lâmpadas específicas para seu uso de acordo com cada modelo. É importante ressaltar que existe uma preocupação a respeito da disponibilidade do mercado em oferecer os tipos de lâmpadas adequadas para os aparelhos, já que lâmpadas dicróicas alógenas estão sendo gradativamente retiradas do mercado e substituídas por lâmpadas LED. Provavelmente no futuro teremos que adaptar os ampliadores para lâmpadas equivalentes.

Com o novo espaço temos a capacidade de abrigar mais alunos por atividade em comparação ao laboratório anterior, e ainda o sistema de vedação de luz ficou mais adequado. Com este espaço temos a possibilidade de desenvolver atividades de revelação de filmes preto e branco, realização de cópias fotográficas em papel preto e branco e realização de processos fotográficos alternativos.

Embora o local ofereça qualidade de trabalho em comparação com o espaço anterior, acreditamos que ainda necessitam de atenção para aprimorarmos os trabalhos do laboratório, sendo: 1) verificação da instalação do ar-condicionado, visto que está numa caixa que não é adequada para o ar-condicionado, não possui sistema de escoamento; 2) revisão da parte elétrica dos ampliadores. Pontuamos também que a bancada da pia não é adequada para o uso em um laboratório fotográfico.

Um ponto importante é a ativação do estúdio fotográfico que atualmente carece de espaço específico e de equipamentos como iluminação (tochas de flash), mesa still, funda infinita e compra de câmeras profissionais analógicas e digitais. A ausência atual de um estúdio fotográfico acaba comprometendo o conteúdo programático da disciplina Fotografia II, assim como o número reduzido de câmeras SLR prejudica o desempenho prático da disciplina Fotografia I. A aquisição destes itens já foi solicitada anteriormente por meio de ofício lista. Gostaríamos ainda de poder contar com a confecção da mesa de luz para revelação de processos alternativos. Acreditamos que com a aquisição desses materiais poderemos oferecer as disciplinas que já são ofertadas maior aproveitamento por parte dos estudantes.

RELATÓRIO DE DEMANDA DE USO E EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA AS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS FOTOGRAFIA I-A E FOTOGRAFIA II-A.

Felizmente a infraestrutura do laboratório, hoje em sala definitiva, se encontra em melhores condições, mas ainda com algumas restrições, principalmente orçamentária.

Produção

Apesar das nossas dificuldades físicas e quantitativas referentes aos equipamentos, o aluno que frequenta as referidas disciplinas tem demonstrado excelente desempenho no seu aprendizado, mostrando, com esses dados, que o estudo da fotografia é de interesse da grande comunidade da EBA, bem como de estudantes de outras áreas, além de alunos portadores de diplomas desta universidade ou de outra origem. Constantemente, e a cada semestre, as

disciplinas Fotografia I-A e II-A têm recebido alunos de outros países através do intercambio internacional da UFBA, mais comumente da Comunidade Européia, alunos estes que não se deixam intimidar pelas nossas dificuldades e trabalham com afinco na busca de excelentes resultados técnicos. Também, com bastante entusiasmo, os nossos alunos, sejam eles recém-chegados à universidade ou já matriculados há mais tempo têm demonstrado que, apesar das dificuldades encontradas à boa aplicação da didática e ensino do proposto pela ementa, a palavra “impedimento” não é aplicável quando se deseja aprender, ou seja, aprender é um ato de sacrifício, de criação e de realizações, mesmo que para isto se faça adequações às atuais condições existentes.

PRÉDIO GERMANO TABACOF – 1º ANDAR

O prédio Germano Tabacof devido ao grave aprofundamento do solo causando desníveis visíveis no andar térreo onde se encontra a biblioteca da escola, foi notificado pela prefeitura de Campus e ainda encontra-se interditado sem data prevista para início e conclusão das obras de reforma.

SALA 07 – SALA 08 – SALA 09 – SALA 10 – SALA 11 – SALA 12

As Salas necessitam de manutenção, um mobiliário específico de 15(quinze) bancadas apropriadas para desenho/TRG e 20(vinte) pranchetas manuais, para aulas práticas, conjunto de 45 (quarenta e cinco) carteiras para cada sala teórica, além de toda manutenção nas redes elétrica, hidráulica, vidraças, iluminação e refrigeração, além de exaustores para as salas que envolvem químicos, tintas e solventes. A previsão é que o pavilhão seja utilizado por disciplinas que atuam de preferência com técnicas secas/projetos/TRG e local de estudo para os estudantes.

SALA 13

OFICINA DE TÉCNICAS DE GRAVURA Relatório realizado pelo Prof. Evandro Sybine

A sala 13 ou sala de gravura da EBA-UFBA necessita de melhorias em sua estrutura, e estas intervenções necessitam de certa urgência para o bem estar dos professores e alunos e que se possa dar andamento ao ensino neste ambiente.

As estruturas físicas da sala estão bem comprometidas e podem levar o risco à segurança de quem se utiliza do espaço. O piso da sala tem certa inclinação em toda sua extensão, uma fissura dividindo a sala ao meio em todo o seu comprimento, caracterizando alguma erosão existente no terreno dos fundos da EBA. Depois da queda de mais da metade do forro de PVC da sala, ocorrido há quase cinco anos, grande parte da fiação elétrica encontra-se exposta e pendurada no teto da sala, com muitas pontas de fios desencapados. A estrutura do telhado em madeira tem certas falhas em sua sustentação, com falta de alguns travamentos em madeira, fato ocorrido no mesmo período do desabamento do forro. Em períodos de chuva existem vários pontos de vazamento no telhado e a troca deste se faz necessária pelo material utilizado em sua fabricação aumenta a temperatura da sala consideravelmente tornando a realização das atividades quase impossível. A parte hidráulica da sala tem vários problemas de vazamento e entupimento, e não temos um sistema de descarte do lixo químico (Chefe: O setor responsável pelo recolhimento de resíduos químicos da UFBA, ainda não agendou a data com o órgão). A sala precisa de um projeto para uma área específica na utilização de químicos e de sistema de segurança de incêndio.

As portas e janelas em sua maioria estão bem danificas e muitas não tem sistema de trancas, deixando o patrimônio da instituição sem proteção contra furtos.

Demanda de material:

Relação de Materiais e Equipamentos para sala de gravura

Prensas:

Qtd. 2 (duas) prensas para gravura e relevo TRIDENT G 600.
Contato: TRIDENT Industria de Precisão Ltda.
Caixa Postal 29- CEP: 17230 - 000
Itapuí - SP - Brasil
Telefone: (14) 3664 – 8000 (Sandra) / Fax (14) 3664 - 8001
E – mail: trident@trident.com.br

Eduardo (representante da TRIDENT na Bahia).
Telefone 9126-0781

Feltro:

Qtd. 2 (duas) mantas de 1,40 X 1,40 m (cada), com 5 mm de espessura.
Fornecedor: ACMA Comércio e Rep. Ltda. – Rua Barão de Cotegipe 133
Salvador – Bahia.
Telefone: 3207 – 5207.(Luciene)

Acrílico:

Qtd. 4 (cinco) placas de acrílico transparente maleável de 0,90 x 0,50 m (cada)
com 3 mm de espessura.
Qtd. 1 (um) placa de acrílico transparente maleável de 1,00 x 0,70 m com 3 mm
de espessura.
Fornecedor: Acrílicos MMA.
Rua Silveira Martins, 219 Cabula – Salvador – Bahia.
Telefone: 3384 – 8789.

Tintas:

Tinta Gráfica (off-set).

Qtd. 7 latas de 2,5kg de Preto Tri.
Qtd. 5 latas de 2,5kg de Amarelo Europa.
Qtd. 5 latas de 2,5kg de Vermelho Regal.
Qtd. 5 latas de 2,5kg de Azul Cian.
Qtd. 3 latas de 2,5kg de Branco Transparente.
Qtd. 3 latas de 2,5kg de Branco Opaco.
Fornecedor: KSR – Distribuidora
Rodovia BR 324 km 0 - Salvador Bahia.
Telefone: 3382 – 2688.

Espátulas e Vaselina Liquida:

Qtd. 20 (vinte) espátulas de aço inox TIGRE 6 cm
Qtd. 10 (dez) espátulas de aço inox TIGRE 10 cm
Qtd. 10 (dez) espátulas de aço inox TIGRE 16 cm
Qtd. 40 (quarenta) Vaselina Liquida 100% pura (cada 500ml).

Fornecedor: DISMEL
Av. Tancredo Neves, 2131 – Pituba – Salvador/BA.
Telefone: 3340 – 0400 Fax: 3340 - 0477

Rolos para Xilogravura com cabo e apoio:

Qtd. 10 (dez) pçs de 5 cm - unit.

Qtd. 10 (dez) pçs de 8 cm - unit.
Qtd. 10 (dez) pçs de 16 cm - unit.
Qtd. 10 (dez) pçs de 20 cm - unit.
Qtd. 5 (cinco) pçs de 30 cm - unit.

Fornecedor: CELIGRAF.

Rua Rio Paranapanema, 1294 – Jd. Weissópolis, em Pinhais – Paraná.

Telefone: (0xx41) 3667 – 5511 Fax: (0xx41) 3667 – 8093.

PAVILHÃO MENDONÇA FILHO (AMPLIADO EM 2012-2013)

PAVIMENTO TÉRREO

SALA 18, SALA 19 E SALA 20 (LABDESIGN)

Estrutura física e equipamentos

As salas/laboratórios do Pavimento térreo do Mendonça Filho atualmente estão destinadas às práticas de Expressão Tridimensional I, II, IV, V, VI e VII, além de um laboratório de Prototipagem (corte a laser). Com todas as dificuldades encontradas devido à falta de equipamentos, aos poucos os laboratórios estão se reestruturando, visando atender as demandas do planejamento acadêmico do departamento. Apesar de todo esforço, o pavilhão continua necessitando de equipamentos de segurança, como câmeras e grades de proteção em toda sua extensão, devido à sua alta vulnerabilidade.

Produção dos Laboratório de Cerâmica/Escultura/Modelagem

- 04 turmas de graduação da escola (cursos: Bacharelado em Artes Plásticas, Licenciatura em Artes Plásticas, Design) e outros cursos da UFBA;
- projetos de conclusão de curso;
- projetos de pesquisa em Artes Visuais (MAV-EBA);
- curso de extensão.

O planejamento das atividades no Laboratório de Cerâmica depende das melhorias necessárias para cada vez mais buscar um ensino de excelência e qualidade. Neste sentido, vale ressaltar que o empenho do Prof. Eriel Araújo na

solução para os problemas dos três fornos, consertados em 2013 estão funcionando em perfeitas condições. Desta maneira está sendo possível ministrar as aulas de acordo com o planejamento acadêmico.

SALA 19 – PRÁTICAS DE PROCESSOS DA CERÂMICA

Relatório realizado pelo Prof. Dr. Eriel de Araújo Santos

O laboratório de cerâmica da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia desenvolve atividades que estão relacionadas com o ensino, a pesquisa e extensão. Neste sentido, apresentam trabalhos que se relacionam com as áreas das artes plásticas e design, pertinentes aos cursos de graduação e pós-graduação em artes visuais.

Atualmente o espaço onde está localizado o laboratório de cerâmica da EBA apresenta condições precárias para o desenvolvimento das atividades, pois a falta de iluminação, circulação de ar e divisão apropriada para isolar os fornos de alta temperatura faz com que a presença de gases tóxicos define um ambiente não apropriado para o trabalho contínuo.

Para amenizar tal situação faz-se necessário aplicação de tinta branca nos muros que estão localizados na parte anterior e posterior (já efetivada) do laboratório; adaptação de coifas de exaustão; colocação de piso cerâmico ou similar para impedir o acúmulo de poeira e aquisição de equipamentos e mobiliário adequado para um melhor desempenho dos trabalhos.

Atualmente o laboratório disponibiliza de:

03 fornos para cerâmica (1300° C) - necessitando de manutenção eletro eletrônica.

03 estantes de metal em péssimo estado de conservação;

03 armários de metal, recuperados da residência universitária;

01 armário de madeira com oito portas – necessitando de serviço de marcenaria;

02 estantes de metal com prateleiras de madeira – recuperadas em 2010.1;

02 mesas de madeira com 20 bancos pequenos;

02 mesas de concreto com bases de madeira com 06 bancos altos;

01 estante de madeira – recuperada parte posterior em 2010.1 – ainda apresenta cupim;
04 mesas pequenas de madeira – necessitando de serviço de marcenaria;
01 moinho de bolas – sem funcionar;
01 maromba – sem funcionar;
01 torno elétrico – sem funcionar;
08 prateleiras refratárias;
04 colunas refratárias grande;
12 colunas refratárias média;
16 colunas refratárias pequena;
04 prateleiras refratárias – necessitando substituição;
04 cilindros de madeira;

Demanda de material:

Aquisição de equipamentos e utilitários:

- Plaqueira;
- Extrusora;
- Forno mini (1300° C) para testes;
- Torno elétrico (02);
- Torno de mesa (10);
- Mobiliário para forno (dimensões variadas);
- Grau com pistilo;
- Balança (precisão 0,1grama);
- Computador com projetor (ou TV) para aulas teóricas e desenvolvimentos de projetos de pesquisa;
- Peneiras de aço (dimensão variada: malha e diâmetro);
- Compressor com pistola e aerógrafo;
- Capela com exaustor;
- Equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas, óculos de proteção etc.)
- Misturador para esmaltes;
- Misturador para argila colada;
- Cilindros de madeira;
- Lona (tamanhos variados – pequenos, médios e grandes);

- Lixadeira elétrica para remoção de vidro das prateleiras do forno;

Infra-estrutura:

- Colocação de piso cerâmico ou similar (ex.: piso industrial);
- Pintura interna e externa (favorecer a iluminação do laboratório);
- Adaptação de coifas para exaustão de gases;
- Reestruturação do sistema hidráulico (esgoto e escoamento de água pluvial);
- Instalação de novos ventiladores (aumentando o número e melhorando a qualidade para reduzir o barulho);
- Recuperação e substituição de mobiliário de uso comum no laboratório (mesas, cadeiras, bancadas, estantes e armários);
- Aquisição de placas de madeira (tamanho variado);
- Manutenção dos fornos;
- Retirada de máquinas e equipamentos sucateados, localizados nos corredores e entrada do laboratório;

Produção do Laboratório de Cerâmica

05 turmas de graduação (cursos: Bacharelado em Artes Plásticas, Licenciatura em Artes Plásticas, Design, Museologia entre outros da UFBA);

- projetos de conclusão de curso;
- projetos de pesquisa em Artes Visuais (MAV-EBA);
- curso de extensão.

O planejamento das atividades no Laboratório de Cerâmica depende das melhorias necessárias para cada vez mais buscar um ensino de excelência e qualidade. Neste sentido, vale ressaltar que o empenho do Prof. Eriel Araújo na solução para os problemas dos três fornos, consertados em 2013 e estão funcionando em perfeitas condições. Desta maneira está sendo possível ministrar as aulas de acordo com o planejamento acadêmico.

SALA 17A – PRÁTICAS DE MODELAGEM
Relatório realizado pelo Prof. Wagner Lacerda

A sala 17-A tem aproximadamente 21mx11mx3.60m funcionando no 1º andar do Pavilhão Mendonça Filho e tem em seu mobiliário: 5 mesas sendo que 2 são de madeira (1 com 2.80x100x100cm e a outra 2mx4,1x100cm²), 2 mesas 1 mesa de ferro de professor com 1 cadeira de escritório; 22 bancos de madeira novos altos; 1 estante de ferro linear; 1 bancada de concreto (pia) em toda sua extensão, 4 pias, das quais apenas 3 em funcionamento; sobre a iluminação há 22 luminárias de lâmpadas fluorescentes, todas em funcionamento; 4 armários, sendo 2 de ferro antigos da Escola e 2 em MDF doados em 2014 pela aluna Rosana Asfora e dois de ferro do alto esquerdo. Ao fundo temos uma pia grande com três torneiras. Estamos precisando de equipamentos mínimos de acervo mobiliário para o atelier, como 20 bases para escultura de busto com plano de 40x60cm; 20 macetes para os alunos que não tem condições de comprar para poder trabalhar, 2 espátulas para limpeza da sala, 1 lona de caminhão de 10x10 m para forrar a sala em momento de uso de gesso e cilindro central de 60cm de altura, 3 escovas de pia de nylon, 3 baldes grandes para a sala. Um tecido black out de 5 metros para as aulas teóricas com projeção de imagens. Tivemos este semestre a presença da aluna de BI Jane Mary que foi monitora voluntária na organização do espaço, seleção e compra de materiais entre alunos para facilitar o dia-a-dia das atividades juntamente com o professor Wagner Lacerda de Oliveira e a Prof.^a Dr.^a Nanci Santos Novais, que ocupou a sala em outro horário e turno. Conclui-se que há a certeza de que dentro de nossas possibilidades e em face das limitações de recursos financeiros da Escola de Belas Artes além das transformações de ordem acadêmica e administrativas pelas quais passa a Universidade Federal da Bahia, reiteramos que o laboratório de Expressão Tridimensional cumpriu todas as demandas solicitadas.

SALA 17B E 18 – PRÁTICAS DE MODELAGEM/ESCULTURA **Relatório realizado pelo Depto.**

A sala 17-B que antes era destinada a prática de Expressão tridimensional III, devido ao embargo do prédio principal, continuou como laboratório de Fotografia I e II composta por um laboratório de prática dividindo o espaço com o núcleo de restauro em gesso da Escola. A inviabilidade de um estúdio

compromete a disciplina de Fotografia II, já as aulas teóricas estão acontecendo na sala 05, segundo andar do mesmo pavilhão.

É importante deixar claro a falta de acessibilidade que causa a cada semestre um tremendo desconforto para aqueles que sofrem de alguma necessidade especial.

Resíduos e expurgos de materiais utilizados durante as aulas é um dos fatores negativos que ao final de cada semestre, principalmente as salas 17 e 18 que acumulam muitos materiais não aproveitados, trabalhos inacabados de alunos que por ali passaram e que vão ficando, ocupando os espaços das salas e seus arredores, dificultando o desenvolvimento pedagógico dos docentes e suas disciplinas. É preciso que haja um regulamento específico quanto a essas ocorrências nas dependências da escola, como também nas atitudes dos professores, ditando regras e normas para utilização dos espaços e dos seus equipamentos.

Produção

Com tudo isso os alunos tem demonstrado que, apesar das dificuldades e das condições de trabalho, à aplicação da boa didática e de ensino proposto pelas ementas e seus conteúdos programáticos, é fundamental para um bom aprendizado, deixando claro que um bom professor em sala de aula é o pilar de sustentação, ao lado dos discentes aplicados quando se esmeram e desejam conhecimento aliado a disciplina.

Demanda de material:

Equipamentos e ferramentas necessários

01 máquina de soda

01 compressor de Ar com reservatório simples 110v

02 Máquinas de serra tico-tico com 02 conjuntos de serra para madeira e para metal

01 lixadeira elétrica tipo esmerilhadora 110v

02 furadeiras tipo Hobby com 02 jogos de brocas de aço e madeira

04 martelos

02 serrotes médios

02 serras de arco com serra

04 alicates 2 de corte e 2 nomais

15 macetes de madeira
15 formões
15 goivas
08 sargentos
02 tornos um pequeno e um médio
15 luvas de lona
15 luvas de borracha
15 óculos de proteção
15 aventais
15 máscaras de proteção contra partículas e vapores orgânicos
02 pistolas de pintura de caneco
02 pistolas de gravidade.

**SALA 01/02/03/06 – PRÁTICAS DE PROCESSOS ARTÍSTICOS, DESENHO
E EXPRESSÃO TRIDIMENSIONAL III
SALA 01, 02, 06 MF – SALAS TEÓRICAS
Relatório realizado pelo Prof. Paulo Roberto F. Oliveira**

As salas/laboratórios do Pavilhão Mendonça Filho do 2º pavimento, foi entregue em novembro de 2013 com 06 salas, sendo destinadas as aulas de desenho, práticas artísticas e aulas teóricas, além das expressões tridimensionais que atuam no mesmo prédio. A Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia desenvolve atividades que estão relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão. Neste sentido, os trabalhos desenvolvidos em sala se relacionam com as áreas das Artes visuais, Licenciatura, Decoração e Design, todos pertinentes aos quatro cursos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado) oferecidos pela Escola de Belas Artes.

Atualmente o espaço onde está localizado o 2º pavimento e os outros níveis, apresentam condições adequadas para o desenvolvimento das atividades tanto bidimensional como tridimensional, pois a infraestrutura do prédio como iluminação, circulação de ar, sanitários, pintura, piso de alta resistência e divisão apropriada para as diferentes disciplinas, passaram por reformas, exceto acessibilidade que infelizmente o prédio foi entregue sem o elevador, motivo de grande preocupação principalmente relativo às vistorias necessárias para avaliação dos nossos cursos.

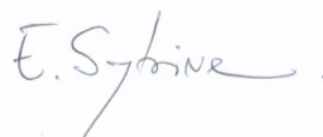
Para concluir, a situação atual de circulação não se restringe somente aos estudantes, professores e funcionários, mas também, de pessoas estranhas com acesso à escola. Por isso faz-se necessário aplicação de medidas que reforcem a segurança e a qualidade do patrimônio.

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Departamento II - Expressão Gráfica e Tridimensional, apesar das dificuldades enfrentadas como a grande carência de equipamentos, materiais, e reformas nas instalações, necessita de mais professores efetivos. O Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional encerra o ano de 2017 considerando que, de um modo geral, teve um bom rendimento acadêmico e administrativo, alcançando alguns benefícios de certa forma estrutural.

Com tudo, foi observado junto ao corpo docente um maior empenho e dedicação, tanto nas aulas como nos projetos orientados, maior integração, uma vez que o número de projetos desenvolvidos pelos professores agregando seus alunos vem crescendo a cada ano. A proposta de trabalho depende dessas ações educativas, que vêm contribuindo para o crescimento e a boa formação profissional dos discentes.

Para finalizar, como consta neste relatório, a participação dos professores foi bastante representativa diante deste departamento, em eventos locais, nacionais e internacionais com apresentações de trabalhos científicos e da participação em encontros, congressos, seminários, palestras e colóquios, contribuindo desta maneira, para o desenvolvimento e melhoria dos nossos cursos, divulgando a nossa centenária instituição, a Escola de Belas Artes.



Profº Me. Evandro Sybine

Chefe do Depto. Expressão Gráfica e Tridimensional
Escola de Belas Artes / UFBA